



thelenacrad@hotmail.com

Impresso: segunda-feira, 23 de julho de 2007 14:35:44

De: Movimento de Educadores Sociais Urbanos <per_educa@yahoo.com.br>
Responder para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Enviado: quinta-feira, 19 de julho de 2007 20:26:41
Para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Assunto: [per_educa] "Informes sobre Inclusão Digital II 19-07-2007".

13/07/2007 - 11h20

Ocultar dados não evita assédio a crianças na web, diz estudo da Associated Press, em Nova York

Evitar a divulgação de dados pessoais na internet não garante que crianças e adolescentes estejam a salvo de abordagens ou de assédio sexual. É o que diz um estudo publicado nos Arquivos de Medicina *Pediátrica e Adolescente dos Estados Unidos*. Os pesquisadores não encontraram evidências de que compartilhar informações pessoais aumenta as chances de que os usuários sejam vítimas de crimes online, como solicitações sexuais não desejadas ou assédio.

A *vitimização seria mais um resultado do comportamento do usuário*, como falar de sexo com pessoas que não são conhecidas pessoalmente ou intencionalmente envergonhar alguém na internet.

Michele Barra, uma das autoras do estudo e também presidente da ong internet Solutions for Kids, alerta que parentes e educadores não *devem orientar as crianças a deixarem de se comunicar, mas sim ensiná-las* quais comportamentos devem ser evitados. "Precisamos ser mais específicos em nossas mensagens", diz.

A pesquisa se baseou em entrevistas por telefone com 1.500 usuários de internet com idade entre dez e 17 anos. Em um outro estudo de 2004, *publicado no Jornal de Saúde Adolescente americano*, pesquisadores descobriram que os crimes raramente envolvem criminosos que mintam sobre sua idade ou motivações sexuais.

A pesquisa diz ainda que os criminosos geralmente não são estranhos. "A maioria dos casos de *vitimização sexual ocorrem nas mãos de pessoas que os criminosos conhecem e muitos acontecem com pessoas que são amigas*", diz Janis Wolak, co-autor de ambos estudos e membro do Centro de Estudos de Crimes Contra Crianças da Universidade de New Hampshire.

O estudo também descobriu que as vítimas de crimes online tendem a *ser adolescentes com problemas fora do mundo virtual, como pouco relacionamento com os pais, solidão e depressão*.

Mancy Willard, autora do livro "Crianças ciber-seguras, adolescentes ciber-experientes", diz que os criminosos não precisam juntar pistas de informações pessoais para pegar crianças quando eles têm um meio *mais fácil - os adolescentes, especificamente, costumam ter alguns comportamentos de risco, como postar imagens provocantes em seus perfis em sites*.

Muitos especialistas em segurança na internet acreditam que os pais e educadores não devem baixar a guarda em relação a orientar as *crianças a não postarem informações pessoais em sites*.

"O único jeito do crime acontecer é se crianças e adolescentes acabarem conhecendo o estranho, e isso acontece quando eles dão seus dados pessoais", diz Susan Sachs, policial chefe que trabalha com a ong Common Sense Media.

fonte:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u311622.shtml>

19/07/2007 - 15h04

Internet residencial brasileira cresce 35% em um ano, diz pesquisa da Folha Online

A busca por informação e entretenimento dos brasileiros passa cada

Atividade nos últimos dias

Novos usuários

2

Visite seu Grupo
Yahoo! Mail

Conecte-se ao mundo

Proteção anti-spam

Muito mais espaço

Yahoo! Barra

Instale grátis

Buscar sites na web

Checar seus e-mails .

Yahoo! Grupos

Crie seu próprio grupo

A melhor forma de
comunicação

vez mais pela rede mundial de computadores. Segundo dados divulgados pelo Ibope/NetRatings, a internet residencial brasileira cresceu 34,7% no último ano.

Algumas categorias apresentaram um grande aumento em sua procura na web. Os setores mais buscados foram automotivo (73,4% a mais de usuários), casa e moda (62%), viagens e turismo (53,3%), notícias e informação (49,2%) e e-commerce (41,8%).

Os setores que tiveram maior crescimento no tempo de navegação dos usuários foram família e estilo de vida (27% a mais) e educação e carreira, com 22,7% mais tempo gasto por pessoa.

O tempo médio de navegação do brasileiro é um recorde mundial. Em junho, a média mensal registrada foi de 22 horas e 26 minutos por internauta. O crescimento anual de horas navegadas é de 9,2%.

Seguem o Brasil no ranking a França, com 19 horas e 43 minutos de navegação por pessoa, os Estados Unidos (19 horas e 5 minutos) e a Austrália e o Japão, com 17 horas e 55 minutos por usuário cada.

Em junho, outra marca histórica foi atingida no Brasil, de acordo com o Ibope/NetRating. Pela primeira vez desde setembro de 2000, quando começaram as medições de internet no país, foram registrados durante o mês mais de 18 milhões de usuários residenciais.

O total de pessoas com acesso à internet em qualquer ambiente (casa, escola, universidade e outros locais), no entanto, manteve-se em 33,1 milhões.

Uma nova categoria foi introduzida na pesquisa em junho para medir a popularidade de sites e serviços que não são mensuráveis somente em páginas vistas, como os sites de vídeos ou aplicativos. O ranking foi feito por total de tempo acumulado (número de visitantes da categoria multiplicado pelo tempo médio de cada visitante).

Nessa categoria, os maiores destaques do mês de junho foram telecom e serviços de internet (que incluem os sites das operadoras de telefonia celular, os comunicadores instantâneos, chats e outras ferramentas), com 5,3 bilhões de minutos consumidos; portais, buscadores e comunidades, com 5,2 bilhões de minutos, e entretenimento, com 2,1 bilhões de minutos de consumo total no país.

fonte:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u313370.shtml>

Mensagens neste tópico (1) Responder (através da web) | Adicionar um novo tópico
Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Enquetes | Associados | Agenda

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

Alterar configurações via web (Requer Yahoo! ID)

Alterar configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens | Alterar formato para o tradicional

Visite seu Grupo | Termos de uso do Yahoo! Grupos | Sair do grupo
